

O presente fasciculo trata da *America do Sul*, inserindo uma magnifica carta geographica impressa a côres, e separadamente a respectiva descripção d'esta região.

Rectificação

Por engano sahi errada a data da arrematação do edificio que a junta de parochia de S. Vicenteahi vae mandar construir.

A arrematação terá logar no dia 15 do corrente e não no dia 25 como o annuncio indicava.

Artigo do fundo

E' do nosso presado collega da capital, *Diario Illustrado*, o que hoje publicamos, intitulado «A Paz».

Movimento Hospitalar

Durante o mez de maio ultimo estiveram em tratamento no hospital d'esta villa 21 individuos, sendo 10 do sexo masculino e 11 do feminino.

Excursão

Dizem-nos que um grupo de rapazes da nossa villa vae promover uma excursão á pittoresca cidade de Vianna do Castello.

Folgamos immenso que sejam coroados de bom exito os esforços dos nossos patricios.

O tiro civil

Recebemos mais um numero d'esta interessante revista de «Educação physica e sport nacional», é o n.º 236 do 8.º anno. Como órgão official da benemerita *União dos Atiradores Civis Portuguezes* e da *União Velocipedica Portugueza*, além de tratar estes dois assumptos em artigos e noticias, publica tudo o que é official e que diga respeito ás duas *Unões*.

Obras

Acham-se quasi concluidas as obras da capella de Santo Antonio, onde só principiam haver missas na proxima sexta feira, dia do Santo.

Notas a lapis

De regresso da cidade de Manaus chegaram ha dias a esta villa os nossos conterraneos José Pinto Catalão e José Maria Rodrigues Muge.

Cumprimentamos no passado domingo n'esta villa o nosso estimado amigo Francisco Marques da Silva, digno escrivão de direito em Aveiro.

Partiu para Lisboa no principio da semana o snr. Antonio Gomes da Silva, constructor naval.

Esteve entre nós na passada quarta-feira o digno amanuense da administração da Feira, Arnaldo Huet de Bacellar.

Tem passado incommodado de saude, o que deveras sentimos, o respeitavel sacerdote e nosso amigo padre João d'Oliveira Saborino.

—Fez-ante-hontem annos a menina Sophia, interessante filhinha do nosso amigo José Maria Marques da Silva. Parabens.

CORRESPONDENCIAS

Porto, 7 de junho de 1902

Depois de alguns dias de aborrecida chuva, impropria da quadra que atravessamos, cá temos de novo o bom tempo, anciosamente esperado.

Principiaram as festas a Almeida Garrett, e francamente são ellas de tal ordem que forçoso é dizer que não passam d'um verdadeiro fiasco.

Quem estiver fóra do Porto e tenha lido as noticias referentes ao programma, decerto julgou que teria festejos de arromba; mas nada d'isso succedeu. O mais bonito e engraçado é que o caminho de ferro até chegou a fazer redução de preços! Apresenta-se aqui o forasteiro e não vê festejos, trata de os procurar, mas não os encontra.

Um pagodel — A'manhã temos muito que ver e admirar.

Na Foz temos batalha de flores promovida pela commissão dos festejos a Garrett. Turada, segundo dizem, de primeira ordem na Serra do Pilar, pois pela primeira vez vem trabalhar uma insigne espada, la Señorita Maria Salomé, la Réverte.

Além d'isso ha tambem duas excursões, sendo uma ao Bussaco e outra á Roma Portugueza, a celeberrima cidade de Braga. Ora com taes attractivos é bem natural que o Porto se despovde.

Encontram-se em greve os operarios da Fundição do Ouro, em numero superior de 250.

Temos brevemente no Palacio de Crystal uma exposição no seu todo curiosa, pois é de todos os utensilios materiaes proprios para caça e pesca. A raça canica tambem figura n'ella.

Abriu, ha dias, a escola de tiro em Gaya, sendo numerosamente concorrida.

Em vista de ter sido confirmada a paz entre os inglezes e boers, estes que estavam em Lisboa refugiados vão ser em breve repatriados.

Os empregados do commercio realizam no proximo dia 29 do corrente uma excursão á cidade de Braga, para o que já contam grandes diversões entre as quaes, uma sessão solemne no theatro S. Gerardo d'aquella cidade, corrida de touros, pic-nic no Sameiro, sarau, sessão solemne em honra dos bombeiros Voluntarios d'aquella cidade, etc.

A commissão nomeou seu delegado Amandio Braga, que parte brevemente para aquella cidade afim de constituir o programma, bem como encarregou este senhor da confecção d'um numero unico no qual collaborarão diversos escriptores.

Até semana.

Oidnama.

LITTERATURA

Não se póde ser catolico e mação ao mesmo tempo

O fim supremo da maçonaria é a abolição da religião catholica, a negação completa do catholicismo: A maçonaria, diz o irmão Franz-Falder (Gautrelet, t. 1. p. 87) está acima das religiões e das constituições, quaesquer que sejam as suas formulas. *A maçonaria é para nós a religião verdadeira e sublime que nosso coração ambiciona.*

O nosso fim principal é o de Voltaire e da revolução franceza:—O

anniquilamento perpetuo do catholicismo e até da idéa christã.» (Instrucção secreta e permanente da Venda Suprema, pag. 2.

«Nada de dogmas, diz o irmão Potwin nada de jugo nem de tyrannos, nada de Messias.» (Gautrelet, A Franc-Maçonaria, pag. 87). «O culto da natureza, diz o irmão Ragon (Cursophil), é o alvo da maçonaria.»

«Os maçons, diz o irmão Proudhon (De la justice dans la Révolution et dans l'Eglise) não teem altares, simulacros, sacrificios, orações, sacramentos, graça, mysterios, sacerdocio, profissão de fé, nem culto.»

Em 1866 as Lojas—Perfeita Inteligencia e Estrella do Grande Oriente de Liége e a Loja dos Philadelphos do Grande Oriente de Londres, adoptaram o seguinte impio programma:

«Subtrahir a humanidade ao jugo dos padres; substituir a fé pela sciencia; crear as austeras satisfações da consciencia pelo bem que se haja feito, em logar de pompas esperanças de recompensas celestes; desviar do espirito a vã preocupação de uma vida futura e o fetichismo de uma providencia prompta a socorrer todas as misérias; realizar a justiça em vez de promettel-a n'um mundo incognito; taes são as nossas e vossas tendencias.» (Neut, t. 2 p. 206).

A' face d'estes argumentos tão clarissimos, tão explicitos, tão positivos, quem haverá ahí que duvide que a maçonaria é diametralmente opposta ao catholicismo? Tão opposta é que é athea: «Deus é uma palavra ôca de sentido, que fóra da natureza se não deve procurar a divindade; e que a natureza é Deus, —affirma a impiedade maçonica» (Irmão Lacroire. Loja de Liége, 1865. Neut. t. 2 p. 289.

OPADRE

Passa ahí, por entre a indifferença criminosa d'uns e os insultos grosseiros d'outros, a derramar catadupas de beneficios em prol d'uma sociedade corroida de vicios e verminada de corrupção até ao amago, que só sabe retornar-lhe com baldões —o Padre, o benemerito da humanidade, o athleta da civilização, cuja historia abrange o tempo e a eternidade, e cuja missão, benefica e sulutar, extraordinaria e incomparavel, chega da terra ao céu.

O Padre—ninguem trema diante d'este nome, ninguem se assuste ao defrontar-se com a sua veneranda figura a despeito da sublimidade do seu cargo, da delicadeza do seu trabalho, e dos fins altissimos do seu improbo labôr, e mal visto dos pequenos, odiado, detestado, aborrecido e espinhado pelos grandes que, parece, espreitarem a occasião mais azada de lhe manifestarem praticamente a sua animadversão e as suas antipathias.

Operario d'uma seara essencialmente laboriosa, cuja colheita é para a eternidade, as mais das vezes vive pobre e na pobreza acaba os dias tresuados da sua lide afanosa de bem fazer, onde envelhece á força e prematuramente com o fito exclusivo de engrandecer a sua patria querida, que tambem servira e tão dedicada e desinteressadamente honrara, e nem nos derradeiros e pezados momentos da sua existencia merece aos dirigentes d'essa patria uma minguada pensão, não como recompensa, mas ao menos como gratificação generosa dos seus relevantes serviços.

Abnegado até ao heroismo e des-

prendido até ao sacrificio, a revezes troca as commodidades d'um viver remansado no lar domestico, os carinhos d'uma familia idolatrada, os favores d'amigos dedicados, a temperatura suave do seu paiz natal, pelas inclemencias rigorosas d'um clima que lhe rouba a saude e encurta os dias da existencia e, mares ao largo e mundos ao longe, lá vae levando n'uma das mãos o brebiario e na outra a cruz, aportar a mundos desconhecidos, prégar o Evangelho á selvageria, que ainda descança marasmada nos abysmos do paganismo, e que em paga de tantos beneficios e em retorno de tantas pedicações, sacia, que parte de vezes, os seus instinctos antropophagos no proprio sangue do seu bemfeitor, do —Padre.

E n'essas terras d'infeis, onde o sol cahe a prumo para imprimir na fronte dos mortaes o gilvaz mortifero do seu calor esbraseante, ou desbravando espiritos incultos, ou esclarecendo intelligencias anoitecidas pelo erro, ou humanisando corações ferinos, não lhe sorri outro ideal nem o acalenta outra consolação senão a recompensa do céu e a risonha lembrança de que trabalha para o engrandecimento da sua patria e para a gloria da religião, de que anda conquistando mais subditos para o seu rei e mais almas para o seu Deus.

E a revezes, regressando ao reino com uma larga folha de serviços prestantissimos feitos ao seu paiz, carregado de doenças contrahidas no seu trabalho insano por sobre uma região que é um vasto necrotério d'uropeus e por sob um clima esbraseante e pestifero, nem sequer merece no jornal da côrte uma pequena referencia, um modesto louvor, um pequeno agradecimento dos seus bons serviços, dos seus irrecompensaveis trabalhos.

E quantas vezes—o que é mais grave!—ao desembarcar nos portos das nossas cidades, este Padre benemerito da patria e da sociedade, com o coração a trespordar de saudades pelo seu rincão querido, só porque é Padre e cinge um cabeção—o espectro dos dementados, e enverga uma batina, o phantasma dos adeptos e dos pregoeiros d'uma liberdade que nem elles conhecem, é enxovalhado por um populeno sem sentimentos e sem vergonha, que é a escumalha d'uma nação e o opprobrio d'um paiz civilizado?!

Lá n'essas freguezias, alcandoradas nas serranias e engravadas nas montanhas, que de longe semelham pequenos rebanhos de cabras passando na alfombra verde dos montes, aonde se recusam ir os inimigos do Padre, patriotas de palavriado barato e benemeritos de phreres campanudas, poderá faltar medico que preste nas occasiões azadas, os soccorros da sciencia aos necessitados d'elles; póde lá faltar a auctoridade polcial para manter a ordem, quando seja alterada; poder-se-ha não encontrar pharmacias, estabelecimentos commerciaes, casas de recreio, etc., mas lá se encontrará uma casa que se chama Residência Parochial, desrespeitada pelo tempo, carcomida pelos annos, e lá dentro encontrar-se-ha o Padre, mal trajado e mal alimentado, porque a freguezia pequena e pobre nem para asua subsistencia rende. Poder-se-ha procurar a qualquer hora que sempre se encontrará firme no seu posto, como as sentinellas a Israel, alegre como a innocencia, risonho como a tranquillidade, e achar-se-ha sempre prompto para ir ao longe ou ao perto, a chover ou a tropejar, debaixo de calor abrazador ou por frio tiritante, por bons ou maus caminhos, de dia ou de noute, levar os auxilios

da religião ao irmão moribundo que paga tranquillo no seu leito o tributo devido á natureza.

E muitas vezes, nas terras onde os recursos pecuniarios não chegam para pagar a um medico, é o padre que a par dos soccorros espirituaes, ministra tambem auxilios medicinaes, dando até da sua magra algibeira o dinheiro preciso para a dieta indicada.

Se os adversarios implacaveis do Padre vêm, como sóe dizer-se, ponta por onde possam atacal-o, arraza-se Troya. Para o aggredir todos os processos são licitos, para odial-o todas as iras são santas, para esmagal-o todas as armas são proprias, desde a cronha da clavina até ao taccão do sapato. (Continua).

MORS AMORIS!

Amigo Custodio

Mais uma fineza. Entrega ao Menezes. E' a ultima poesia.

Lembrei-me, ao resvalar para o tumulo. Lembrei-me da Opinião.

Azemeis, 3 de maio, 1902

Olympio Fonseca.

Ha tanto já... e a rosa avelludada que me deste, mulher, quando eu parti, conservo-a ainda! Reliquia perfumada dos sonhos cor d'aurora em que vivi.

Se a encosto aos labios... Senhor! tão pequenina, tanta odysseia em tão pequena flor! Sorris-me espiritual, branca, divina, nos cicios d'um beijo todo amor.

As ondas, como Heloissas desgrenhadas, soluçam threnos no areal da praia; e nas tuas tranças loiras, annelladas, a aragem morna perde-se e desmaia.

Ha sombras na lua tremula em desejos, na onda inquieta ha longes de torturas, e eu, ao calor suave dos teus beijos, creio a terra o El-Dorado das venturas!

Tanto amor a brincar nos teus carinhos! Tanta luz a estrellar-te o meigo olhar! O porvir, sem a magoa dos espinhos, profundo, azul, infindo... é o ceu e o mar!

Quem nos diria? Do porvir sonhado que te resta, mulher inspiradora? Nem a lagrima em calix perfumado d'um lyrio branco ao despontar d'aurora!

Mas a iriada rosa de velludo que me deste, mulher, quando eu parti, conservo-a ainda!... E' livro onde eu estudo os tempos d'ouro que ao teu amor vivi.

Azemeis, 3 de maio, 1902

OLYMPIO FONSECA.

ANNUNCIOS JUDICIAES

Editos de 30 dias

(2.ª PUBLICAÇÃO)

Pelo juizo de direito da camara d'Ovar e cartorio do escrivão Coelho correm editos de 30 dias a contar da ultima publicação d'este no «Diario do Governo», citando os legatarios Maria Emilia, solteira, menor, pubere, filha de José Nunes Moreira, d'Agua Levada, freguezia de Avanca, comarca d'Estarreja, Manuel Maria Caetano Pereira, filho de José Caetano Pereira, o Janota, solteiro, maior, residente em Lisboa em morada desconhecida; e Maria de Pinho e marido cujo

nome se ignora bem como a sua residencia, e os incertos, todos para assistirem aos termos até final do inventario de maiores aberto por obito de Manuel da Silva Godinho e sua irmã Maria da Silva Tavares, que foram do logar da Torre, freguezia de Vallega, e em que é cabeça de casal Joaquim da Silva Godinho, solteiro, maior, d'ahi, e no mesmo inventario deduzirem os seus direitos, sob pena de revelia e sem prejuizo do seu andamento.

Ovar, 26 de maio de 1902.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito.

Silva Leal.

O escrivão.

João Ferreira Coelho.

(392)

Annuncio

(2.ª PUBLICAÇÃO)

Francisco Antonio da Silva Vigarario e Mattos, Presidente da Junta de Parochia da freguezia de S. Vicente de Pereira e abbade da mesma freguezia etc.

Faz saber que no dia 15 do mez de junho do corrente anno, por 3 horas da tarde se ha de arrematar em hasta publica, no adro da igreja matriz d'esta freguezia, a construcção d'uma casa destinada á guarda de utensilis da Parochia e reunião das confrarias d'esta freguezia. As condições estarão patentes no acto da arrematação e a planta que a junta da sua presidencia mandou estudar.

Secretaria das sessões da Junta de Parochia, 24 de maio de 1902.

O presidente,

Vigarario e Mattos.

O secretario,

Manoel Gomes da Cruz.

Arrematação

(2.ª PUBLICAÇÃO)

No dia 15 de junho proximo, pelo meio dia e á porta do Tribunal judicial d'esta comarca, por deliberação do conselho de familia no inventario orphanologico por obito de Manuel Luiz Baptista de Pinho, que foi do logar do Porto d'Egreja, freguezia de S. Vicente de Pereira, se ha-de proceder á arrematação d'uma leira de terra lavradia, chamada a Borbulha, sita no logar da Cova, da mesma freguezia, avaliada em 236,000 réis, pertence em partes eguaes aos menores Emilia e Manoel, filhos do inventariado e ha-de ser entregue a quem mais der sobre o valor da avaliação.

Pelo presentesão citados quaesquer credores incertos do casal.

Ovar, 23 de maio de 1902.

Verifiquei a exactidão

O juiz de direito.

S. Leal.

O escrivão,

João Ferreira Coelho.

(391)

ANNUNCIOS DIVERSOS

2:000\$000 de réis

Quem precisar de parte ou da totalidade d'esta quantia, ao juizo de 5 e 1/2 por cento, póde dirigir-se a esta redacção para colher informações.

VENDA DE TERRA

Francisco Agueda vende o seu predio de terra lavradia com agua de rega e praia, sito na Silvella do Carregal.

Casca d'arroz

Vende-se em Oliveira d'Aze-meis.

Tratar com Guimarães & Carvalho.

Aluga-se

A casa do Seixal da viuva Huet com alguma mobilia e todo o quintal.

CASA

Vende-se, no Largo da Poça, d'esta villa, a casa que foi de Rosa Rodrigues Ouriça. Trata-se com o dr. Sobreira.

IMPRESA CIVILISAÇÃO

DE VIUVA de MANOEL F. LEMOS

OFFICINA DE CONFIANÇA, FUNDADA EM 1878

211, Rua de Passos Manoel, 219

PORTO.

Executam-se todos os trabalhos typographicos.

PEDRO CHAVES

ADVOGADO.

S. THOMÉ-Ovar

Bibliotheca Social Operaria

62, R. de S. Luiz, 62

CORAÇÃO DE MULHER

A publicação

mais emocionante da actualidade 40 réis por semana

grande a todos os assignante

A TORRE DE BELEM

Romance de lagrimas!

É agente em Ovar de todas as obras litterarias annunciadas n'este semanario, o snr. Silva Cerveira.

Antiga Casa Bertrand

JOSÉ BASTOS

73 e 75—R. Garrett—73 e 75
— LISBOA —

A NOVA COLLECÇÃO POPULAR

HENRI DEMESSE

Os amores de Margarida de Borgonha

Grande romance d'amor, historico, de capa e espada, illustrado com 217 esplendidas gravuras.

Cada caderneta de 3 folhas com 3 gravuras e uma capa illustrada

Preço.... 60 réis

HISTORIA SOCIALISTA

(1789-1900)

Sob a direcção de Jean Jaurés

Cada caderneta de 2 folhas de 8 paginas cada uma, in-4.º, grande formato, com 2 esplendidas gravuras, pelo menos, e uma capa illustrada

40 Réis

Uma caderneta por semana

Cada tomo de 10 folhas de 8 paginas cada uma, in-4.º, grande formato, com 10 esplendidas gravuras, pelo menos, e uma capa illustrada

200 Réis

Um tomo por mez

AVENTURAS PARISIENSES

Volumes mensaes de 144 paginas com 24 gravuras 200 réis.

Por PIERRE SALLES

VOLUMES PUBLICADOS:

A Formosa Costureira
Coração d'Heroe
Honra por Dinheiro
Victorias do Amor
Vingança de Mulher
As Duas Irmãs
Luctas Intimas
A Hora do Castigo
Esposa e Mãe
Justiça Humana
Duas Mulheres Fortes
Alma de Marinheiro
A Mancha da Familia

SEGUE-SE:

Alma de Marinheiro

EMPREZA

DA

Historia de Portugal

SOCIEDADE EDITORA

Livraria Moderna — 95, Rua Augusta, 95

A. E. BREHM

MARAVILHAS DA NATUREZA

(O HOMEM E OS ANIMAES)

Descrição popular das raças humanas e do reino animal, edição portuguesa larguissimamente illustrada.

60 réis cada fasciculo mensal e 300 réis cada tomo mensal. Assignatura permanente na sede da empreza.

LIVRARIA EDITORA—GUIMARÃES, LIBANIO & C.
108, Rua de S. Roque, 110—LISBOA

A RAINHA SANTA

(D. Isabel d'Aragão)

GRANDE ROMANCE HISTORICO

Illustrado com esplendidas gravuras e chromos

Cadernetas mensaes de 24 paginas, illustrado. 60 réis
Tomos mensaes de 120 paginas. 300 »

NOVA COLLECÇÃO

HORAS DE LEITURA

Publicação dos melhores romances portuguezes e estrangeiros

Distribuição em fasciculos de 16 paginas por 20 réis e em volumes brochados de 160 a 200 paginas, por 200 réis.

WALTER SCOTT.

IVANHOÉ

BIBLIOTHECA ILLUSTRADA D'«O SEculo»

— LISBOA —

O MARQUEZ DE POMBAL

GRANDE ROMANCE HISTORICO

POR

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

— 2.ª EDIÇÃO —

Illustrada com numerosas gravuras e cuidadosamente revista e ampliada pelo seu auctor.

UMA CADERNETA POR SEMANA 60 RÉIS

Um tomo por mez 300 réis

EMPREZA DO ATLAS DE GEOGRAPHIA UNIVERSAL

Rua da Boa-Vista, 62-1.º, esq.—LISBOA

ATLAS

DE

Geographia Universal

PUBLICAÇÃO MENSAL

CADA FASCICULO. 150 réis

RUA DA BOA-VISTA, 62-1.º ESQ.

LISBOA

DANIEL DEFOE

VIDA E AVENTURAS ADMIRAVEIS

DE

ROBINSON CRUSOÉ

Versão livre do DR. A. DE SOTTOMAYOR

Cada fasciculo. 50 réis

CENTRO INTERNACIONAL DE PUBLICAÇÕES

DE

ARNALDO SOARES

PRAÇA DE D. PEDRO—PORTO

BIBLIOTHECA AMENA

Publicação mensal de magnificos romances a 200 réis cada volume.

VOLUMES PUBLICADOS:

AMOR D'OUTONO—RUTH—PECCADORA IMMACULADA

LIVRARIA AILLAUD

Rua do Ouro, 242, 1.º—LISBOA

ABC DO POVO

PARA APRENDER A LER

POR

Trindade Coelho

com desenhos de

Raphael Bordallo Pinheiro

80 paginas luxuosamente illustradas

AVULSO 50 REIS

PELO CORREIO 60 REIS

Descontos para revenda: até 500 exemplares, 20 % de desconto; de 500 até 1000 exemplares, 25 %; de 1000 a 5000 exemplares, 30 %

CARTILHA DO POVO

Nova edição auctorizada pelo auctor

Preço de cada exemplar, 20 réis

Pelo correio 25 réis

Por junto, grandes descontos:

1:000 exemplares 12\$000 réis,

10:000, 90\$000 réis; etc.

(O auctor distribuiu de graça 44 mil expl. da CARTILHA DO POVO)

OS MEUS AMORES

(CONTOS)

POR

TRINDADE COELHO

3.ª edição augmentada em mais do dobro

1 vol. de luxo de 428 pag.

e com um esplendido retrato

do auctor em agua forte

Preço 500 réis.—Pelo correio 570 réis.

(Este livro foi traduzido em Hespanha e na França)

EDITORES—BELEM & C.ª

R. Marechal Saldanha, 26

AS DUAS MARTYRES

(annaes secretos da inquisição)

Romance historico por

D. JULIAN CASTELLANOS

Cada caderneta de 4 folhas ou 3 folhas e uma estampa, por semana, 40 réis.

Cada volume brochado, 400 réis.

Empreza da Bibliotheca de Livros Uteis

Rua do Conselheiro Arantes Pedrosa, 25

LISBOA

DICCIONARIO

DE

MEDICINA PRATICA

Cada fasciculo, 50 réis

O TIRO CIVIL

REVISTA DE EDUCAÇÃO PHYSICA E DE SPORT NACIONAL

Orgão official da

União dos Atiradores Civis Portuguezes

E DA

UNIAO VELOCIPEDICA PORTUGUEZA

Publica-se nos dias 1 e 15 de cada mez em formato grande illustrado.

Assignaturas annuaes pagas adiantadas
Lisboa, 1\$200 réis—Provincias, 1\$280 réis
—Colonias, 1\$320 rs.—Brazil, 2\$100 réis fortes.

Redacção e Administração

19, RUA DO CRUCIFIXO, 19 - 1.º

LISBOA